

Estudos de Células

09/02/2026

SÉRIE: ANO PROFÉTICO

Genesis 11. 1-9.

Normalmente ouvimos e vemos pessoas relatarem que cada um cultua seu deus de alguma forma, normalizando as diversas formas de cultos e práticas religiosas que sugere que cada um pode por si mesmo, pode alcançar a divindade ou atingir um alto nível de espiritualidade. Repetindo uma realidade histórica antiga da torre de babel, onde um povo se reuniu e com objetivo de exaltar o homem e não a Deus, decidem construir uma cidade e uma grande torre em comum acordo. O problema não estava em construir a cidade cercada e com uma torre enorme e sim na motivação que os levou a essa construção. Essa construção da torre de Babel, representa:

- Acessar Deus por meio das obras humanas, religiosas e esforços.
- Acessar a Deus por meio da arrogância e capacidades próprias. Fica o alerta, sobre os perigos de uma religiosidade baseada no orgulho e naquilo que o homem intenta fazer para ser visto. A nossa adoração nunca não pode se tornar uma exibição de capacidade ou exibição de competências para buscar ser visto e reconhecimento pessoal. A confusão que se deu, perdeu o sentido do verdadeiro relacionamento com Deus; sendo essa construção a simbologia da desordem espiritual que ocorre quando Deus não é honrado em nossas vidas.

Aplicação do estudo: Por vezes, estamos tão focados em na construção de um ministério reconhecido, trabalhos bem sucedidos e nos esquecemos de convidar Jesus para ser o senhor de nossas torres que construímos ao longo da vida, o motivo pelo qual estamos nos afastando cada vez mais dele e de seus propósitos. Essa postura nos afasta de uma intimidade com Deus e nos leva a insatisfação, frustração e confusão espiritual.

- **Que tipo de torre você tem erguido?** Comente.

Conclusão: Deus deseja intimidade conosco que não seja baseado em esforços e méritos humanos, mas sim em humildade e submissão a sua vontade. Ao invés de construirmos nossas próprias torres, somos chamados a nos aproximar de Deus por meio de Jesus Cristo. (1Timoteo 2.5)